



Mesa: Ângela Carneiro, Isabel Pires, Luis Mendonça

09:19

**CL72- TRATAMENTO DA DMI EXSUDATIVA COM ANTI-VEGF: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS SEQUENCIAIS NA REDE NEOVASCULAR AVALIADAS POR ANGIO-OCT**

João Pedro Marques<sup>1</sup>, José Filipe Costa<sup>2</sup>, Marco Marques<sup>2</sup>, Maria da Luz Cachulo<sup>3</sup>, João Figueira<sup>3</sup>, Rufino Silva<sup>3</sup>  
(<sup>1</sup>Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CRIO-CHUC), <sup>2</sup>Centro de Responsabilidade Integrado em Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CRIO-CHUC), Coimbra, Portugal; Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI), Coimbra, Portugal, <sup>3</sup>Centro de Responsabilidade Integrado em Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CRIO-CHUC), Coimbra, Portugal; Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (AIBILI), Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da U)

**Objetivos:** Avaliar de forma sequencial as alterações morfológicas na rede neovascular utilizando angio-OCT em doentes sob tratamento com anti-VEGF.

**Métodos:** Estudo prospetivo longitudinal. Os critérios de elegibilidade foram: 1) qualquer raça ou sexo; 2) diagnóstico confirmado de neovascularização coroideia (NVC) relacionada com DMRI; 3) disponibilidade para visitas regulares; 4) capacidade de manter a fixação e 5) ausência de opacidade significativa dos meios. O angio-OCT foi realizado sequencialmente: antes (t0), 1 hora (t1), 1 semana (t2) e 1 mês (t3) após a injeção intravítrea de anti-VEGF, utilizando o software AngioVue (Optovue). Todas as imagens foram classificadas por 2 graders independentes.

**Resultados:** Foram incluídos 10 olhos de 10 doentes (idade média 72,4±10,5). A morfologia da rede neovascular foi descrita como fragmentada (n=4), glomerular (n=1) ou em árvore (n=5). A presença de uma cápsula fibrovascular em torno da NVC foi observada em 4 olhos; 6 olhos apresentavam feeder trunk central. A análise sequencial não demonstrou alterações em t1. Em t2 observou-se fragmentação dos capilares periféricos e diminuição da densidade de neovasos em 8 olhos. Houve recuperação da densidade vascular e aumento das anastomoses periféricas em todos estes casos de t2 para t3. Em 2 olhos não se observou qualquer alteração ao longo do seguimento.

**Conclusões:** O angio-OCT permite avaliar de forma precisa a NVC em doentes com DMRI. A análise sequencial revelou alterações morfológicas 1 semana após a injeção de anti-VEGF. Tratando-se de um exame não invasivo, a sua repetição é totalmente segura, podendo constituir um método de monitorização da resposta ao tratamento.